

BOOK REVIEW*

REY, Luís - **Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde**. 2ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003. 950p. ilus. ISBN 85-277-0848-5

O objetivo deste livro é ser um dicionário informativo, de manejo fácil e prático, destinado a médicos, biomédicos, profissionais de saúde pública, dentistas, farmacêuticos, laboratoristas, biólogos etc., bem como a estudantes, mestrandos, doutorandos e professores ou pesquisadores das áreas médicas e afins. É um livro técnico, sem ser obra especializada em campos restritos. Como tal, ele preenche um vazio em nossa literatura científica, pois as publicações existentes são antigas ou traduções de dicionários escritos em outros idiomas e preparados para usuários de países onde os riscos para a saúde, as patologias, os problemas de saúde pública ou os modos de abordá-los são diferentes dos nossos. Grande ênfase foi posta nas bases científicas da prática médica moderna, que incluem, além da morfologia, fisiologia e patologia, setores especiais como bioquímica e biologia molecular, genética, ecologia, epidemiologia, farmacodinâmica e imageamento.

A língua portuguesa conta, talvez, com umas 400.000 palavras e o número de termos biomédicos, ainda que desconhecido, é seguramente considerável [o *Dictionnaire Français de Médecine et Biologie* (Masson, 1970-75) tinha 150 mil termos em 4 volumes e, talvez por isso, nunca teve 2ª edição; os *Descritores em Ciências da Saúde*, da BIREME (1992), são cerca de 20 mil]. Todo dicionário de uso corrente é, pois, uma seleção de termos com determinado objetivo prático. Para que nosso dicionário tivesse dimensões razoáveis, baixo custo, toda a terminologia e informações essenciais na atualidade, optamos por selecionar os temas sobretudo a partir de palavras-chave encontradas nos melhores livros de texto utilizados para a formação profissional em medicina e saúde, e assim excluir as palavras arcaicas ou demasiado especializadas. Também evitou-se aumentar desnecessariamente o número de entradas com adjetivos, verbos e advérbios, facilmente dedutíveis dos respectivos substantivos, pois é nestes que se concentra realmente a informação. Dentro do quadro geográfico, ecológico e sociológico em que vivemos, as preocupações que orientaram a elaboração deste dicionário foram:

1. Cobrir todos os temas essenciais da patologia tropical, onde as doenças transmissíveis e metaxênicas têm grande importância e exigem informações básicas, não apenas sobre diagnóstico e tratamento, como também sobre condições de transmissão, vetores, reservatórios e métodos de prevenção ou controle.

2. Caracterizar as doenças novas, emergentes ou de causas antes desconhecidas, que os estudos etiopatológicos, a identificação de fatores

ou anomalias genéticas e as modernas técnicas de diagnóstico vão separando das síndromes multicausais, descritas no passado.

3. Definir e explicar cada termo, para assegurar sua compreensão clara e imediata, poupando consulta a outras fontes de informação, o que representa economia de tempo e de esforço para aqueles que estão lendo ou escrevendo um texto científico. Prefixos e sufixos de origem grega ou latina, utilizados na formação dos termos técnicos, foram incluídos no dicionário, por ordem alfabética, com sua significação.

4. Priorizar os termos consagrados pelas Nomenclaturas Internacionais de nomes de doenças (CIOMS/OMS), de nomes anatômicos (NA), de nomes de vírus, bactérias, fungos, protozoários etc., já que a ciência moderna e a informática estão a exigir que cada doença, cada agente etiológico, cada droga, cada fenômeno ou procedimento de interesse técnico seja designado por um só e mesmo nome. A sinonímia é registrada, mas não se apresenta como alternativa indiferente para uso em documentos científicos.

5. Buscou-se destacar as relações de cada nome com outros termos ou conceitos afins, para o que estes foram, em geral, escritos em negrito no texto, o que indica sua presença noutra local do dicionário, com as informações complementares.

6. A fim de facilitar aos usuários o acesso posterior a fontes bibliográficas, bancos de dados e outros repositórios de informação, redigidos geralmente em inglês, cada entrada do dicionário é acompanhada de sua tradução para essa língua.

7. Este dicionário não evitou os temas polêmicos (o que ocorre geralmente em obras deste gênero), pois pensamos que, mesmo onde não haja unanimidade de vistas, o levantamento das questões é estímulo necessário à discussão, à pesquisa e ao avanço do conhecimento científico.

(Cópia parcial da Introdução)

Editora Guanabara Koogan
Travessa do Ouvidor 11
20040-040 Rio de Janeiro, RJ, Brasil
www.editoraguanabara.com.br

*This book is available at the Library of the Instituto de Medicina Tropical de São Paulo